



Componente Curricular: FISTR0094 - TOPICOS ESPECIAIS EM FISIOTERAPIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Investigação sobre o perfil demográfico e epidemiológico nacional e local. Vigilância Sanitária. Comparação entre Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis e das doenças não transmissíveis. Discussão da Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador. Utilização dos Sistemas de Informações da Vigilância em Saúde como ferramentas para a análise da situação de saúde. Ferramentas de Planejamento Estratégico para ações em saúde.

Dados do Programa

Ano-Período: 2016-1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos:

Objetivo Geral

Capacitar os alunos de graduação em fisioterapia para o reconhecimento de possíveis atuações nos diferentes níveis de atenção à saúde, em especial, na Vigilância em Saúde, bem como refletir e discutir sobre as evidências científicas na área, possibilitando a compreensão da articulação entre a saúde pública e a fisioterapia e estimulando a realização de pesquisa na área.

Objetivos Específicos:

Desenvolver atividades de pesquisa para o reconhecimento das principais condições de saúde locais, elaborando bem as hipóteses e delimitando-as às linhas de pesquisa estabelecidas; Compreender as funções e ações das Vigilâncias em Saúde, com destaque para a epidemiológica, ambiental, do trabalhador e das doenças crônicas; Possibilitar o planejamento de uma ação de saúde baseada na análise da situação de saúde; Capacitar o discente a utilizar os Sistemas de Informação em Saúde; Possibilitar a construção de um planejamento de ação de saúde local baseado nas ferramentas apresentadas; Estimular a pesquisa em saúde coletiva.

Conteúdo:

Investigação sobre o perfil demográfico e epidemiológico nacional e local. Vigilância Sanitária. Comparação entre Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis e das doenças não transmissíveis. Discussão da Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador. Utilização dos Sistemas de Informações da Vigilância em Saúde como ferramentas para a análise da situação de saúde. Ferramentas de Planejamento Estratégico para ações em saúde.

- Vigilância em Saúde: conceito e evolução; determinantes sociais em saúde; mudanças nos perfis demográfico e epidemiológico nacional e local;
- Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis: programas de prevenção e controle de doenças; programa nacional de imunizações;
- Vigilância Epidemiológica das doenças não transmissíveis: Doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência;
- Vigilância em Saúde Ambiental: articulação intersetorial; saúde ambiental e saneamento;
- Vigilância em Saúde do Trabalhador: relação saúde, doença e trabalho; principais fatores de risco para a saúde do trabalhador; Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador;
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB): importância para o planejamento e financiamento das ações em saúde; conceito de grupos prioritários; indicadores que podem ser extraídos do SIAB;
- Outros Sistemas de Informação da Vigilância em Saúde: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC); Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
- Ferramentas e procedimentos para a análise da situação de saúde: Planejamento e Programação Local em Saúde (PPLS).

Competências e Habilidades:

- Analisar de forma crítica e reflexiva as funções da Vigilância em Saúde;
- Identificar e avaliar os determinantes sociais de saúde e as relações existentes entre eles, com postura

ética e humanista;

- Analisar o perfil epidemiológico da população. - Planejar e desenvolver pesquisa em saúde coletiva por meio de instrumentos validados e de acordo com as necessidades locais;
- Planejar uma ação vinculada a uma equipe de saúde da família que se baseie na análise da situação de saúde por meio da utilização dos sistemas de informação;
- Construir um planejamento de ação de saúde local baseado nas ferramentas apresentadas;
- Atualizar-se sobre os dados epidemiológicos e as necessidades de saúde da população.

Referências

- Dengue: educação, comunicação e mobilização na perspectiva do controle –propostas Almeida NF, Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 2.751, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a integração dos prazos e processos de formulação dos instrumentos do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Pacto pela Saúde.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 3.120, de 1º de julho de 1998. Aprova a Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS. Brasília: Diário Oficial da União, 14 de julho de 1998.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria SVS/MS n. 5, de 21 de fevereiro de 2006. Inclui doenças na relação nacional de notificação compulsória, define doenças de notificação imediata, relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional e normas para notificação de casos.
- _____. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2005. Uma análise da situação de saúde. Série G: Estatística e informação em saúde. Editora do Ministério da Saúde. Brasília, DF. 1ª edição. 822 p., 2006.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. p. 231-253.
- Campos, GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 879 p.
- Pereirâ MG. Epidemiologia: teoria é prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 583 p.
- Indicadores e Dados Básicos (IDB/2008). Brasil, 2006, 2007, 2008. (<http://tabnet.datasus.gov.br>; Acesso em: 09 de junho de 2014).
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). PNAD/2004. Disponível em: www.ibge.com.br. Acesso em: 09 de junho de 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica n.5 – Saúde do Trabalhador. Brasília, 2001, 66 p.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrução Normativa n. 2, de 22 de novembro de 2005. Regulamenta as atividades da vigilância epidemiológica com relação à coleta, fluxo e a periodicidade de envio de dados da notificação compulsória de doenças por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan.
- _____. Ministério da Saúde. Representação no Brasil da OPAS/OMS. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. Brasília, 2001a, 580 p.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria SVS/MS 116, de 11 de fevereiro de 2009. Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e dá outras providências.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica n. 5 – Saúde do Trabalhador. Brasília, 2001, 66 p.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrução Normativa n. 2, de 22 de novembro de 2005. Regulamenta as atividades da vigilância epidemiológica com relação à coleta, fluxo e a periodicidade de envio de dados da notificação compulsória de doenças por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan.
- _____. Ministério da Saúde. Representação no Brasil da OPAS/OMS. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. Brasília, 2001a, 580 p.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria SVS/MS 116, de 11 de fevereiro de 2009. Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde.
- Paim JS. Modelos de Atenção e Vigilância da Saúde. In: Roquayrol MZ, Almeida FA. Epidemiol Saude. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2003, 567-586.
- Rangel ML. inovadoras. Interface – Comunicação Saúde Educação; 2008; 12(25):433-441.
- Silva Júnior JB, Gomes FB, Cezário AC, Moura L. Doenças e agravos não transmissíveis: bases epidemiológicas. In: Roquayrol MZ, Almeida FA. (Org.). Epidemiologia & Saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro: Medsi Editora Médica e Científica Ltda., 2003, pp. 289-312.

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/documentos/> informando o código do componente, a data de emissão e o código de verificação 135f6aa31f